



**Visão**  
Caderno Especial  
10-09-2015

**Periodicidade:** Semanal

**Classe:** Informação Geral

**Âmbito:** Nacional

**Tiragem:** 132725

**Temática:** Educação

**Dimensão:** 1173

**Imagem:** S/Cor

**Página (s):** 12/13

MBA, Mestrados, Pós-graduações & Doutoramentos

A E S E



**A** competitividade da economia exige que as empresas tenham uma enorme e permanente capacidade de adaptação à mudança.

A observação, a análise da realidade e a proatividade em agir antecipadamente aos acontecimentos é cada vez mais essencial à sobrevivência e sucesso dos nossos projetos. Nas próximas gerações, será cada vez mais importante inculcar uma cultura de empreendedorismo, desde o ensino primário ao superior, porque de nada serve termos as ferramentas do conhecimento, se depois não tivermos a capacidade e habilidade para as utilizar. Mais do que uma predisposição natural, o empreendedorismo é uma



FILIPE NONCIO  
CEO da WATTSAVE

capacidade que se adquire, que se treina e se coloca em prática. Por outro lado, acredito que a capacidade empreendedora dignifica o Homem na medida em que lhe proporciona o aumento

da sua liberdade individual, porque disponibiliza os meios para cada um decidir e realizar o seu próprio projeto de vida. Empreendedorismo não tem de ser apenas criação de um projeto empresarial, mas consiste no inconformismo à passividade e na busca da melhoria contínua das atividades diárias executadas de forma planeada, eficiente e eficaz, assumindo-nos nós próprios como agentes de mudança. Acredito que o empreendedorismo é também uma capacidade muito útil em tempos de crise, porque nos ajuda a sermos capazes de nos adaptarmos ainda mais depressa às mudanças profundas e rápidas que muitas vezes acontecem durante esses períodos porque:

MBA, Mestrados, Pós-graduações & Doutoramentos

AESE

- uma dificuldade revela uma necessidade
- uma necessidade proporciona oportunidades
- as oportunidades proporcionam um projeto
- um projecto exige um empreendedor

É também um exercício de humildade porque um empreendedor tem de estar preparado para falhar, reconhecer os seus erros e não desistir de voltar a tentar. A frustração do insucesso deverá ser a principal motivação para que nos preparemos melhor para o próximo projeto e para que os mesmos erros não sejam cometidos.

No 14.º Executive MBA da AESE tive oportunidade de conhecer o Prof. Sunil Handa que se tem destacado pela sua capacidade empreendedora na Índia, e que agora se dedica a ajudar, apoiar e tutorar novos projetos empresariais no IIMA em Ahmedabad (Índia), uma das mais prestigiadas universidades de gestão do mundo. Atualmente a lecionar um programa de empreendedorismo para os alunos finalistas de MBA de Gestão, foi responsável pela tutoria de milhares de alunos que proporcionaram mais de 450 novas empresas, criando milhares de postos de trabalho.

Neste programa tivemos a oportunidade de apresentar as nossas ideias de projetos e de trabalhar com o Prof. Sunil no seu aperfeiçoamento. Foi possível rentabilizar uma base de conhecimento vasta, de alguém pragmático e muito experiente, e que nos afasta dos potenciais comportamentos de risco e nos orienta para o sucesso. Acredito que a verdadeira força para Portugal se tornar um país economicamente mais desenvolvido, reside na forma como nos próximos anos se potenciar a nossa cultura empreendedora, e tenho a certeza que os programas de MBA da AESE podem desempenhar um papel decisivo na concretização desse ambicioso objetivo.



RUI PEREIRA

*Diretor de Balcão do Banco Santander*

O Executive MBA da AESE proporcionou-me uma fantástica experiência em termos de enriquecimento pessoal e desenvolvimento de diversas competências (entre as quais as envolvidas num processo de tomada de decisão) através da interação gerada entre os diversos participantes nas sessões de grupo e plenárias onde discutimos mais de 230 casos ao longo de todo o programa. É ainda imperativo referir a importância das semanas internacionais na Índia e EUA como uma importante porta de acesso a uma valiosa **network** com vista à exploração das oportunidades de negócio que países com tão elevado potencial poderão proporcionar.



SUSANA JUSTO

*Country Brand Leader da Pfizer*

Decidi fazer um MBA pela vontade de reforçar os meus conhecimentos e competências de gestão e de direção de empresas. E escolhi o Executive MBA da AESE pela metodologia de ensino baseada no método do caso, que achei muito diferenciadora pois permite aprender com base em situações reais da vida empresarial dos vários sectores de atividade. Foram 2 anos desafiantes em termos de gestão de tempo para garantir o equilíbrio entre família, trabalho e MBA. E é gratificante ter sido bem-sucedida!

Defino a minha experiência como uma enorme mais-valia na abordagem ao mundo empresarial, tendo hoje uma visão mais ampla e macro do negócio e da interdisciplinaridade das várias áreas. Destaco muito positivamente os conhecimentos que adquiri em áreas como finanças, economia e operações. Mas destaco, acima de tudo, a valorização das organizações sob o ponto de vista de valores e ética. Penso que me tornei melhor profissional e também melhor pessoa! Hoje sou mais confiante no processo de tomada de decisão, na liderança das equipas com quem trabalho e na procura de soluções para os desafios que uma organização enfrenta!